



Eleições do Sindvigilantes/PI são suspensas por indícios de fraudes

As eleições do Sindvigilantes/PI, que seriam realizadas nos dias 21 e 22 de abril, foram suspensas após indícios de fraudes e disparidades, executadas por um grupo unido a entidades falidas. Infelizmente, há gestões sindicais que não defendem os vigilantes e fazem o que for, de forma vergonhosa, para defender interesses próprios.

A CONTRASP combate direções sindicais que não representam os trabalhadores. Assim, no Piauí a Chapa 2 “MUDANÇA JÁ” foi formada para garantir o direito de todos a um sindicato justo, ético, democrático e aguerrido.

Por indícios de irregularidades nas listas de sócios, manobradas pela outra chapa que quer tirar os direitos dos vigilantes, a justiça suspendeu as eleições temporariamente por quatro dias. Apesar de a desembargadora derrubar a decisão, mantendo as eleições, a mesma



acabou verificando a veracidade das acusações e revogou sua própria decisão, mantendo a liminar concedida em primeira instância.

Afinal as eleições já foram organizadas com má fé pela outra chapa, que definiu a data em um feriado, e assim, prejudicou a participação dos vigilantes bancários, que estariam de folga.

E além dos indícios de fraudes nas

listas de votação, a chapa vergonhosa saiu com as urnas sem o devido acompanhamento. O que contribuiu mais uma vez para a suspensão das eleições.

Assim haverá uma audiência, hoje (24/04), para buscar a definição da validade das eleições. A Chapa 2 exige que as eleições ocorram em dias úteis, com cronograma contendo os horários das urnas a serem entregues para as chapas (em prazo de dois dias antecedentes a data de eleição), que tenham indicação de dois mesários e dois fiscais de cada chapa para cuidar de cada urna, além da relação de votantes - considerando aptos a votarem todos os trabalhadores vigilantes que contribuem mensalmente com o Sindicato, independente do tipo de taxa.

A Chapa 2 também pleiteia o acompanhamento do MPT/CONALIS durante a coleta de votos na urna da sede da entidade, a posse imediata da chapa eleita acompanhada de memorial do patrimônio (moveis e imóveis) da entidade e a relação dos processos constando o Sindvigilantes/PI como reclamante ou reclamado.

Com esses requisitos, a Chapa 2 quer realizar o pleito eleitoral atendendo

as necessidades de um processo democrático, para garantir a ampla participação da categoria, compreendendo os trabalhadores com direito ao voto.

Diante desta situação, a CONTRASP orienta a todos os vigilantes do Piauí a acompanharem de perto essas eleições, a fim de não tolerarem manobras ou falcaturas contra a categoria. A Chapa 2 “MUDANÇA JÁ!” busca justiça ao defender a democracia para os vigilantes, e é com essa convicção, que irá lutar até a vitória.

